

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RUI FERNANDO COSTA CARDOSO

**ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL E
CONTROLADORIA SOCIALIZADOS NOS CONGRESSOS USP E UFSC**

**Florianópolis
2018**

RUI FERNANDO COSTA CARDOSO

**ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL E
CONTROLADORIA SOCIALIZADOS NOS CONGRESSOS USP E UFSC**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ilse Maria Beuren

**Florianópolis
2018**

RUI FERNANDO COSTA CARDOSO

**ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL E
CONTROLADORIA SOCIALIZADOS NOS CONGRESSOS USP E UFSC**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo a nota média de _____, atribuída pela banca constituída pela professora orientadora e membros abaixo mencionados.

Prof. Dr. Fernando Richartz
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Prof.^a Dr.^a Ilse Maria Beuren
(Orientadora)

Vanderlei dos Santos
Coorientador

Prof.^a Dr.^a Valdirene Gasparetto
Membro

Florianópolis, 25 de junho de 2018.

“Eu sustento que a única finalidade da ciência
está em aliviar a miséria da existência humana”

(Bertolt Brecht)

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades ao longo do curso de Ciências Contábeis.

À esta universidade, seu corpo docente, direção e administração, que oportunizaram a janela onde hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

À minha orientadora Ilse Maria Beuren, e ao Coorientador Vanderlei dos Santos, pelo suporte no pouco tempo que lhes coube, pelas suas correções e ensinamentos.

Aos meus familiares, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos amigos Vitor e Tiago, pelo incentivo e grande ajuda com informações que auxiliaram na realização deste trabalho.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

CARDOSO, Rui Fernando Costa. **Análise dos trabalhos de contabilidade gerencial e controladoria socializados nos congressos USP e UFSC**. 45f. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados nas 11 edições (2007 a 2017) do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e nas 7 edições do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (2007 a 2017). A relevância dos trabalhos socializados nessas áreas nos dois congressos analisados instigou o interesse para o desenvolvimento deste trabalho. A pesquisa realizada é de natureza bibliométrica e de abordagem quantitativa. A busca pelos trabalhos foi realizada no sítio oficial das instituições organizadoras dos eventos científicos objeto desta pesquisa. Os resultados da pesquisa mostram que o Congresso USP publicou o maior número de trabalhos (1.161) no período analisado, sendo que as áreas temáticas Contabilidade Gerencial e Controladoria apresentaram nos dois congressos 416 trabalhos, 272 na USP e 144 na UFSC. No Congresso USP, o maior número de trabalhos socializados (152) foi no ano de 2017 e no Congresso UFSC foi em 2015, com 115 trabalhos. No Congresso USP, o autor mais prolífico, com 20 trabalhos socializados, foi Ilse Maria Beuren, vinculada à Universidade Federal de Santa Catarina; e no Congresso UFSC foi Rogério João Lunkes, vinculado a Universidade Federal de Santa Catarina, com 14 trabalhos socializados. As instituições com mais trabalhos socializados no Congresso USP e UFSC são, respectivamente, UFPR com 30 trabalhos e UFSC 44 trabalhos. Com relação a amostra das pesquisas, Empresas em geral foi a mais utilizada nos trabalhos em ambos congressos. Já as teorias e/ou temas mais abordados foram Teoria Contingencial, Teoria da Agência, Teoria Institucional, Teoria Ator-Rede, com 30 observações no Congresso USP; e no Congresso UFSC foi Gestão de custos e estoques, com 15 observações. Conclui-se que o campo das amostras apresentou poucas variações entre os congressos, com alterações na quantidade de observações, mas a mesma homogeneidade não foi observada para as bases teóricas que fundamentam os trabalhos e/ou temas investigados.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Controladoria. Bibliometria. Congressos. Socializações de trabalhos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total de trabalhos socializados.....	30
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial	19
Quadro 2 - Definição e classificação da bibliometria	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Áreas temáticas no Congresso USP	32
Tabela 2 - Áreas temáticas no Congresso UFSC	33
Tabela 3 - Quantidade de autores por congresso	33
Tabela 4 - Autores mais prolíficos no Congresso UFSC	34
Tabela 5 - Autores mais prolíficos no Congresso USP.....	35
Tabela 6 - Instituições dos autores no Congresso USP.....	36
Tabela 7 - Instituições dos autores no Congresso UFSC.....	36
Tabela 8 - Amostra da pesquisa no Congresso USP.....	37
Tabela 9 - Amostra da pesquisa no Congresso UFSC.....	38
Tabela 10 - Teorias e/ou Temas abordados no Congresso USP.....	38
Tabela 11 - Temas abordados no Congresso UFSC.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALFA	Faculdade Alves Faria
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CELSP	Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo
CESUPA	Centro Universitário do Pará
FACIP/UFU	Faculdade de Ciência Integradas do Pontal
FAVIP	Faculdade do Vale do Ipojuca
FCEB	Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru
FECAP	Centro Universitário Álvares Penteado
FESURV	Universidade de Rio Verde
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FP	Faculdade Pitágoras
FPU	Faculdade Politécnica de Uberlândia
FTM	Faculdade Triângulo Mineiro
FUCAPE e Finanças	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças
FUMEC	Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura
FUNESO	Fundação de Ensino Superior de Olinda
FURB	Universidade Regional de Blumenau
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IBMEC	Faculdade de Ciências Sociais Aplicada
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior
IFMT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
MACKENZIE	Universidade Presbiteriana Mackenzie
PIO XII	Faculdade de Estudos Sociais do Espírito Santo
PUC	Pontifícia Universidade Católica
UC	Universidade de Coimbra
UCB	Universidade Católica de Brasília
UCP	Universidade Católica de Petrópolis
UEC	Universidade Estadual do Ceará
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana

UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UESB	Universidade Estadual do Sudeste da Bahia
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UFPB	Universidade Federal de Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFRURALRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNB	Universidade de Brasília
UNC	Universidade do Contestado
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNESP	Universidade Estadual Paulista - Julio de Mesquita Filho
UNI-BH	Centro Universitário de Belo Horizonte
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNIEURO	Centro Universitário Euro-Americano
UNI-FACEF	Centro Universitário de Franca
UNIFEBE	Centro Universitário de Brusque
UNIFOR	Universidade de Fortaleza

UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
UNIMINAS	União Educacional Minas Gerais SC Ltda.
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros
UNINOVE - FIT	Universidade Nove de Julho - Faculdades Integradas Tibiriçá
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAC	Universidade Presidente Antônio Carlos
UNIR-ROO	Faculdades Integradas de Rondonópolis
UNISANTA	Universidade Santa Cecília
UNISANTOS	Universidade Católica de Santos
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI	Universidade do Vale de Itajaí
UNIVILLE	Universidade da Região de Joinville
UNIZAR	Universidad de Zaragoza
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária Regional de Chapecó
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOPAR	Universidade do Norte do Paraná
UPF	Universidade de Passo Fundo
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
UTP	Universidade Tuiuti do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 TEMA E PROBLEMA	14
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA	15
1.2.1 Objetivo geral	16
1.2.2 Objetivos específicos	16
1.3 JUSTIFICATIVA	16
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL	18
2.2 CONTROLADORIA	23
2.3 BIBLIOMETRIA	26
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	27
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	27
3.2 SELEÇÃO DOS ARTIGOS	28
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	29
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	30
4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ARTIGOS PUBLICADOS	30
4.1.1 Quantidade de artigos publicados por congresso e ano	30
4.1.2 Divisão por Áreas Temáticas	31
4.2 PERFIS DA AUTORIA DOS ARTIGOS	33
4.2.1 Número de Autores e Autores mais Prolíficos	33
4.2.2 Instituições dos autores dos artigos	35
4.3 AMOSTRA E TEMAS INVESTIGADOS	37
4.3.1 Amostras da pesquisa	37
4.3.2 Temas abordados	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo apresenta-se a introdução do presente estudo. Inicia-se com a descrição do tema e problema da pesquisa. Na sequência, são apresentados os objetivos gerais e específicos, a justificativa do estudo e a organização do trabalho.

1.1 TEMA E PROBLEMA

A complexidade das organizações, sejam elas públicas ou privadas, vem aumentando de forma contínua nos últimos anos, devido a este fator cresceu a procura por meios de fiscalização e gerenciamento das entidades. Para ter mais controle as entidades estão investindo cada vez mais em mecanismos de controle, como a Contabilidade Gerencial e a Controladoria. As técnicas e procedimentos utilizados na Contabilidade Gerencial, de acordo com Iudícibus (1998, p. 21), são “semelhantes aqueles que são utilizados em diversas áreas da contabilidade, porém aplicadas sobre um viés diferente, relacionando as informações contábeis de forma mais detalhada visando favorecer o profissional que irá tomar as decisões gerencias da empresa”.

A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil é relativamente recente, assim como a pesquisa brasileira em contabilidade (FREZATTI *et al.*, 2015). Frezatti *et al.* (2015, p. 55) apontam que a “pesquisa em Contabilidade Gerencial tem se expandido no Brasil, especialmente nos últimos anos, com o surgimento de novos programas de pós-graduação e o aumento do número de eventos e revistas científicas dedicadas a questões relacionadas à contabilidade”.

Grande parte da produção científica em Contabilidade Gerencial é inicialmente socializada em congressos de contabilidade, como o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, que são objetos desta pesquisa. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi concebido pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), sendo realizado anualmente e está em sua 18 edição em 2018, e foi consolidado como o principal congresso do país para discussão de pesquisas em contabilidade.

Por sua vez, o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, iniciou-se em 2007, e está em sua 8ª edição em 2018, organizado pelo Departamento de Ciências Contábeis da UFSC. Inicialmente foi realizado anualmente, seguindo-se edições a cada dois anos e

retornando para a edição anual desde 2017, com o seguinte histórico: 1º edição em 2007; 2º edição em 2008; 3º edição em 2009; 4º edição em 2011; 5º edição em 2014; 6º edição em 2015; 7º edição em 2017; e 8º edição em 2018.

Estudos bibliométricos sobre Contabilidade Gerencial e Controladoria tem sido objeto de análise da comunidade acadêmica. Entre aqueles que exploraram esse tema, Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi (2005) verificaram a situação do desenvolvimento da Contabilidade Gerencial, por meio de um levantamento bibliométrico em bases de dados. Entre os resultados encontrados destacam-se o planejamento estratégico, os sistemas de informações gerenciais e a teoria institucional como os principais temas encontrados na análise.

Em outro estudo, elaborado por Oliveira e Boente (2011), foram verificadas as principais características do perfil da produção científica em Contabilidade Gerencial, e constataram a predominância de pesquisa exploratória, e o Estado de São Paulo como a localidade com maior produção científica.

Em 2013 diversos pesquisadores brasileiros da área de Contabilidade Gerencial se reuniram no Encontro de Docentes de Contabilidade Gerencial/Controle Gerencial, organizado pela FEA/USP, para discutir o desenvolvimento da área e abordar temas como o *status quo* da área de Contabilidade Gerencial, as dificuldades para o desenvolvimento e possíveis oportunidades para o futuro, com a intenção de promover o desenvolvimento da contabilidade gerencial no país (FREZATTI *et al.*, 2015).

Sabendo desta crescente busca pela Contabilidade Gerencial e Controladoria, tem-se a seguinte questão: Qual o perfil dos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados nas 11 edições (2007 a 2017) do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e nas 7 edições do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (2007 a 2017). Com base nos dados levantados propõe-se um rastreamento dos artigos publicados, com a finalidade de verificar se a produção científica na área vem apresentando alterações significativas ao longo dos anos.

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos necessários para a elaboração do trabalho.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo do estudo é analisar o perfil dos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados nas 11 edições (2007 a 2017) do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e nas 7 edições do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (2007 a 2017).

1.2.2 Objetivos específicos

A partir do objetivo geral formularam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) identificar a quantidade de artigos publicados por congresso e ano e por áreas temáticas;
- b) verificar o perfil de autoria em termos de quantidade de autores, autores mais prolíficos e de universidades com maior representatividade de participação; e
- c) averiguar os temas e amostras que se destacaram nos trabalhos publicados.

1.3 JUSTIFICATIVA

Neste estudo bibliométrico analisam-se os trabalhos das áreas de Contabilidade Gerencial e Controladoria e todas as subáreas afins socializados nos Congressos USP e UFSC, devido a relevância que estas áreas possuem nestes eventos. Apesar de reconhecer a relevância de outras áreas de destaque nesses eventos, optou-se por não abordá-las neste estudo. Procurou-se analisar a quantidade e perfil desses trabalhos, e com base nessas informações demonstrar características ao longo dos anos e compará-las com a evolução dos temas nos dois congressos. Justifica-se tal estudo por abranger uma extensa amplitude temporal, totalizando 11 edições do Congresso USP e todas as 7 edições do Congresso UFSC, considerando que há um escasso número de trabalhos realizados nestas áreas temáticas com tal abrangência.

De modo a desenvolver o conhecimento na área de Contabilidade Gerencial e Controladoria, foi realizada uma análise bibliométrica, ou seja, uma revisão sistemática. Segundo Cardoso *et al.* (2005), este é um dos métodos para mapear e conhecer trabalhos acadêmicos com o intuito de avaliar a produção científica e incentivar a reflexão desses trabalhos e da área em questão. Desse modo, busca-se contribuir para a demonstração de características desta produção científica, embora limitada ao campo e congressos delimitados,

com o intuito de auxiliar estudiosos da área sobre o perfil dos trabalhos socializados no período de tempo considerado.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho é formado por cinco capítulos. No primeiro, apresenta-se a introdução, em que são abordados a contextualização sobre o tema de pesquisa e a definição do problema de pesquisa; o objetivo geral e os objetivos específicos; a justificativa do estudo; e encerra com a estrutura do trabalho.

No segundo capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica, em que discorre-se sobre a Contabilidade Gerencial e faz-se uma incursão em pesquisas bibliométricas na área; a controladoria e algumas pesquisas bibliométricas na área; e a bibliometria.

No terceiro capítulo, apresenta-se a metodologia da pesquisa, onde abordam-se: o delineamento da pesquisa; a seleção dos artigos; e os procedimentos para a coleta e análise de dados.

No quarto, apresentam-se a descrição e análise dos resultados e a respectiva discussão dos resultados.

Por fim, no quinto capítulo encerra-se com as conclusões obtidas durante a realização do estudo. Na sequência, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a revisão de literatura da pesquisa a fim de fornecer base conceitual e sustentação teórica ao desenvolvimento do estudo. Inicialmente explana-se sobre conceitos de Contabilidade Gerencial e evidenciam-se algumas pesquisas bibliométricas e sociométricas da área. Na sequência, comenta-se sobre controladoria e seus respectivos estudos. Encerra-se com a explanação sobre bibliometria.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Dentre as várias divisões da contabilidade, há a Contabilidade Gerencial, fundamental para as empresas que possuem um grau de complexidade mais elevado. Conforme Jiambalvo (2009), a maioria dos profissionais que são tomadores de decisões necessitam de informações precisas e detalhadas para utilizarem no planejamento e controle. O profissional responsável por passar essas informações é o contador gerencial. A Contabilidade Gerencial não possui um espaço tão grande no Brasil pelo fato de não ser obrigatória, diferente da contabilidade fiscal, que precisa ser realizada junto ao fisco por todas as entidades, pelo menos anualmente.

De acordo com Iudícibus (1998), uma definição superficial de Contabilidade Gerencial é que ela pode ser entendida como sendo um enfoque especial dado às técnicas e procedimentos utilizados em outros ramos da contabilidade, com um aspecto diferenciado.

Comparativamente, a Contabilidade Gerencial diferencia-se da Contabilidade Financeira em alguns aspectos, sendo o principal o público-alvo. A Contabilidade Financeira é voltada principalmente para o usuário externo, tais como, instituições bancárias, governamentais e investidores, que utilizam as informações geradas para a tomada de decisões financeiras (compra de obrigações, empréstimos e compra e venda de ações) (HANSEN; MOWEN, 2003).

Por outro lado, a Contabilidade Gerencial, de acordo com Horngren, Sundem e Stratton (2004), tem como usuário principal o gestor interno, que se utiliza das informações contábeis geradas para a tomada de decisões (preços de produtos, aquisição ou não de equipamentos e planejamento em longo prazo).

No Quadro 1, tem-se as principais diferenças citadas por autores que diferenciam a Contabilidade Gerencial e Financeira.

Quadro 1 - Principais diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial

Fontes	Elementos de diferenciação entre Contabilidade Financeira e Gerencial
Anderson, Needles e Cadwell (1989)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Usuários primários da informação; 2. Tipos de sistemas contábeis; 3. Restrições de definições; 4. Unidades de mensuração; 5. Foco da análise; 6. Frequência de relatórios; 7. Grau de confiabilidade da informação gerada.
Louderback <i>et al.</i> (2000)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diferentes audiências (interna e externa à empresa); 2. Foco de classificação (controlabilidade, comportamento e responsabilidade no caso da Contabilidade Gerencial); 3. Fontes das informações (no caso da gerencial, não apenas financeiras); 4. Usuário específico <i>versus</i> usuário generalizado; 5. Foco nas informações passadas e foco nas informações que permitam entender, planejar e prever o futuro.
Anthony e Welsch (1981)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura: a Contabilidade Financeira; 2. Princípios: GAAP <i>versus</i> os três princípios; 3. Inclui informações não-monetárias; 4. Diferentes enfoques temporais: passado e futuro; 5. Frequência de relatórios; 6. Diferentes enfoques na precisão; 7. Fim em si mesmo ou não.
Hansen e Mowen (1997)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regras específicas <i>versus</i> gerais.
Horngren, Foster e Datar (2000)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios norteadores; 2. Diferentes ênfases no futuro e no passado; 3. Diferentes interesses sobre o comportamento.
Horngren, Sundem e Stratton (2004)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Usuários primários; 2. Liberdade de escolha; 3. Implicações comportamentais; 4. Enfoque de tempo; 5. Horizonte de tempo; 6. Relatórios; 7. Delineamento de atividades.

Fonte: Frezatti, Guerreiro e Aguiar (2007, p. 13).

De outra forma, a Contabilidade Gerencial é definida objetivamente e usando outras palavras, segundo Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 4), como “o processo de identificar, mensurar, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais”.

Um conceito semelhante é apresentado por Hansen e Mowen (2003), ao argumentar que a Contabilidade Gerencial se restringe à forma como as informações sobre custos e outras informações financeiras e não financeiras podem ser utilizadas para o planejamento, controle e tomada de decisão.

No que diz respeito à Contabilidade Gerencial, os principais pontos em comum com outros conceitos e objetivos estudados de outros autores, de acordo com Frezatti, Guerreiro e Aguiar (2007), são:

- a) composição do processo (identificação, mensuração, acumulação, análise,

- preparação, interpretação e comunicação das informações);
- b) informações para usuários (de forma genérica, as informações produzidas atendem ao público interno, especialmente aos gestores com poder decisório);
 - c) apoio ao processo decisório (planejamento, avaliação e controle são etapas do processo que podem utilizar terminologias mais abrangentes e genéricas);
 - d) conexão com os objetivos da entidade, que basicamente pode ser definida como "[...] auxiliam os gestores a atingir objetivos organizacionais" (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004, p. 4).

Seguindo essa mesma linha, Atkinson *et al.* (2000) definem a Contabilidade Gerencial como um conjunto de processos que identificam, mensuram, reportam e analisam informações sobre eventos econômicos das organizações. Neste sentido, a Contabilidade Gerencial tem sido alvo de discussões no meio acadêmico.

Assim, pesquisas têm sido realizadas com o intuito de discutir aspectos temáticos, epistemológicos, metodológicos e sociométricos da Contabilidade Gerencial. Ao pesquisar estudos bibliométricos publicados anteriormente e disponibilizados no portal *Speel*, correlacionados com o tema Contabilidade Gerencial, foram selecionadas algumas publicações que são sintetizadas na sequência.

Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi (2005) verificaram a situação atual de desenvolvimento da Contabilidade Gerencial sob o viés da comunidade científica internacional. Para tanto, os autores realizaram uma análise bibliométrica em 59 artigos selecionados nas bases Scopus e *Web of Science* – ISI, no período de 2007 a 2013. Também identificaram as principais tendências do tema, os artefatos utilizados nas pesquisas e o enquadramento metodológico dos artigos. Os principais resultados são: (i) os autores mais prolíficos foram Kari Lukka, Jonas Gerdin e Roger Burrit; (ii) Reino Unido e Austrália são as principais origens dos autores; (iii) *Management Accounting Research* e *Accounting Organizations and Society* são os periódicos de maior destaque; (iv) na maioria dos estudos não é explicitado o enquadramento metodológico; (v) planejamento estratégico, sistemas de informações gerenciais, teoria da prática e teoria institucional foram as principais teorias/conceitos utilizados nos estudos; e (vi) 41% dos estudos analisados utilizaram a abordagem econômica, 39% a abordagem social e 20% a abordagem comportamental.

Oliveira e Boente (2011) realizaram uma pesquisa que descreve e analisa o perfil da produção científica em Contabilidade Gerencial e Controladoria. Foi realizada uma pesquisa com 50 artigos do Brasil, publicados entre 2002 e 2010. Os principais resultados encontrados revelaram que há predominância da pesquisa exploratória na amostra pesquisa, que o estado

de São Paulo tem a maior produção científica e que há um equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais.

Silva e Jones (2014) analisaram a produção científica no Brasil, no período de 2009 a 2012, relacionando a Contabilidade gerencial à Teoria Institucional nos congressos Anpcont, EnAnpad e USP, e nos periódicos nacionais BBR – *Brazilian Business Review*, O&S – *Organizações e Sociedade*, RAM – *Revista de Administração Mackenzie*, *Revista Contabilidade & Finanças (USP)* e RUC – *Revista Universo Contábil*. Utilizaram a análise bibliométrica como técnica de pesquisa. Foram selecionados 30 artigos que atendiam aos requisitos da pesquisa. O número de publicações analisadas foi superior em comparação tanto a Cunha, Santos e Beuren (2010) quanto a Barbosa Neto e Colauto (2010). Os artigos com 3 autores conferem a maioria das publicações (53,3%), em seguida 2 autores (23,3%) e em seguida apenas com 1 autor com a menor frequência observada. O resultado obtido com a pesquisa contribuiu com a formação da rede de autores que pesquisam sobre a temática. Sugerem que a Contabilidade Gerencial aplicada à Teoria Institucional ainda possui amplo campo a ser pesquisado em trabalhos futuros.

Ribeiro e Tavares (2016) investigaram o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial, divulgada no *ISI Web of Science Core Collection*, no período entre 1985 e 2014. Utilizaram-se das técnicas de bibliometria e sociometria para analisar 242 trabalhos. Os temas que ficaram em evidência neste estudo foram: educação; ensino e pesquisa contábil; gestão de custos; controle de gestão; gestão estratégica; e sistema de contabilidade gerencial. Foi observada a evolução do tema Contabilidade Gerencial a partir de 2007. Os periódicos *Accounting, Organizations and Society* e *Management Accounting Research* apresentaram o maior número de publicações sobre o tema.

Vailati, Rosa e Vicente (2016) analisaram a utilização da Teoria Institucional em pesquisas internacionais, avaliando as metodologias e abordagens utilizadas no período de 2006 a 2015. A pesquisa foi descritiva com abordagem quantitativa. Eles realizaram as pesquisas nas bases Ebsco, Emerald, Scopus, Scielo, *Web of Science* e identificaram 21 artigos com os temas Teoria Institucional e Contabilidade Gerencial. A pesquisa bibliométrica foi utilizada para definir e organizar os critérios adotados na pesquisa. Como resultado, observaram que a Nova Sociologia Institucional predominou no estudo sobre as mudanças em Contabilidade Gerencial. Também foi identificado um pequeno número que utilizou a Velha Economia Institucional e não foi identificado nenhum que utilizasse a Nova Economia Institucional. Destacou-se com esse estudo o crescimento na utilização da Velha Economia

Institucional nas pesquisas da área.

Carvalho *et al.* (2016) identificaram e analisaram o perfil das publicações com o tema Contabilidade Gerencial em revistas internacionais de contabilidade indexadas à base de dados *Institute for Scientific Information* (ISI). Uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa foi realizada e para tal selecionaram as publicações com as palavras chave “*management accounting*”, “*management control*” e “*controllership*”, no período de 2001 a 2015. O resultado da análise mostrou que a Contabilidade Gerencial apresenta pouca inserção nos periódicos selecionados (6,7%). *Management Accounting Research* (MAR) foi o periódico com o maior número de publicações. A maioria dos artigos possui dois autores e predomina o sexo masculino na autoria das publicações. A metodologia mais utilizada foi o estudo de caso e o tema predominante foi controle organizacional.

Ritta e Lavarda (2016) avaliaram aspectos da produção científica em controle gerencial sob a perspectiva da Contabilidade Gerencial na base de dados *Web of Science*, até 2014. Foi realizada uma pesquisa descritiva e quantitativa por meio de um estudo bibliométrico, cujo resultado apresentou 32 artigos em 8 periódicos. A maioria dos artigos analisados era do tipo empírico e de natureza exploratória. O tema pesquisado foi a funcionalidade de artefatos contábeis e da estrutura do sistema de controle gerencial. A teoria do contingência foi a principal base teórica utilizada nos artigos, tendo-se concluído que a pesquisa sobre controle gerencial possui um amplo espaço para pesquisas futuras.

Lopes e Beuren (2017) analisaram sob a lente da Teoria Ator-Rede (ANT) o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados em periódicos internacionais. Para tanto, selecionaram 42 artigos publicados no período de 1991 a 2016, nos seguintes periódicos: *Accounting, Auditing and Accountability Journal* (AAAJ), *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Critical Perspectives on Accounting* (CPA) e *Management Accounting Research* (MAR). Os resultados, organizados qualitativamente e quantitativamente, apontaram que existe interesse acadêmico em reposicionar ou mesmo reabilitar as tecnologias contábeis a partir da explicação sociológica. A abordagem sociológica reposiciona a contabilidade como objeto principal no desenvolvimento das organizações, na medida em que amplia o número de possibilidades onde atores se apresentam de várias formas, e a estabilidade na rede de atores é sempre um risco a ser considerado. Os autores objetivaram com este estudo um aumento do debate sobre a evolução e abrangência da ANT na área da Contabilidade Gerencial.

2.2 CONTROLADORIA

A Controladoria pode ser entendida, de acordo com Oliveira, Perez Junior e Silva (2002), como um departamento com atribuições de projetar, elaborar, implementar e dar manutenção aos sistemas integrados de informações operacionais, financeiras e contábeis de uma instituição, com ou sem fins lucrativos. Salientam ainda que muitos autores consideram-na como um estágio mais avançado e evoluído da contabilidade.

Uma outra definição possível, sugerida por Mosimann (1993), é representar a Controladoria em um conjunto de doutrinas e conhecimentos relacionados à gestão econômica, dividindo-se em dois aspectos: (i) uma unidade administrativa com missão, funções e princípios definidos pelo modelo de gestão do sistema organizacional da empresa; e (ii) uma visão voltada para a área do conhecimento humano, com fundamentos, métodos, conceitos e princípios originados de outras ciências.

Com este delineamento, pode-se conceituar a Controladoria tal como um conjunto de princípios, procedimentos e métodos trazidos de outras áreas, como Administração, Economia, Psicologia, Estatística e principalmente a Contabilidade, se ocupando da gestão econômica das organizações com o objetivo de instruí-las a buscar a eficácia (MOSIMANN, 1993).

Schmidt e Santos (2006) abordam os quatro principais motivos que impulsionaram o surgimento da Controladoria:

- a) organizações maiores e mais complexas;
- b) globalização das corporações;
- c) aumento nas relações do governo com as entidades; e
- d) expansão da origem de recursos capitais para as empresas.

De acordo com Padoveze (2010, p. 3), “a Controladoria é a utilização da Ciência Contábil em toda a sua plenitude”. Borinelli (2006, p. 105) apresentou em sua tese de doutorado uma definição de Controladoria que fará parte da Estrutura Conceitual Básica de Controladoria, baseado na análise de definições de outros autores:

Controladoria é um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordens operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional.

O interesse acadêmico nas pesquisas científicas com o tema Controladoria aumentou substancialmente, refletindo-se no número de publicações acerca do tema. Tendo isso em consideração, é salutar acrescentar algumas publicações na área.

Beuren, Pinto e Zonatto (2008) identificaram o tema Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nos anos de 2001 a 2006. Foram selecionados 44 trabalhos e elencados em pesquisa documental e denotação descritiva. Os resultados obtidos revelam, em perspectiva conceitual, não haver preocupação em relacionar o termo Controladoria com outras áreas do conhecimento. Na perspectiva procedimental não há consenso sobre as atividades típicas, mas destacam-se sistemas de informações. Na perspectiva organizacional a Controladoria não é focada como unidade organizacional, com poder decisório, mas como unidade administrativa subsidiadora da tomada de decisões.

Lunkes *et al.* (2009) identificaram o perfil das publicações sobre Controladoria no Congresso Brasileiro de Contabilidade, nos anos de 2000, 2004 e 2008. O delineamento da pesquisa foi descritivo, por meio de levantamento bibliográfico, abordagem bibliométrica e análise de dados. A análise foi dividida em: (i) traçar o perfil das pesquisas em Controladoria apresentadas no Congresso; (ii) obter informações sobre as perspectivas e funções básicas; (iii) colher dados sobre as referências bibliográficas utilizadas. Após as análises, os resultados observados foram os seguintes: um único autor obteve o maior número de publicações (45%); a FECAP foi a instituição com maior número de publicações (2 artigos); Catelli foi o autor mais citado; a obra mais utilizada (8) foi “Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica - Gecon”.

Beuren e Silva (2010) verificaram quais conteúdos propostos por Borinelli (2006), na Estrutura Conceitual Básica da Controladoria (ECBC), são abordados em artigos publicados em periódicos de Pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES. A pesquisa abrangeu 17 programas e a amostra compreendeu 8 periódicos e foram relacionados 9 artigos com Controladoria no título, resumo ou palavras-chave. Nos aspectos conceituais, os artigos relacionam a necessidade da Controladoria com a necessidade de coordenar informações. Nos aspectos procedimentais foi relacionado com a gestão de informação. Nos aspectos organizacionais, os artigos defendem a posição hierárquica para a Controladoria. Concluíram que houve alguma relação dos artigos com as duas primeiras perspectivas defendidas por Borinelli (2006), mas, com relação à terceira perspectiva, não foram encontradas evidências.

As publicações sobre Controladoria no setor público socializada no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nas edições de 2001 a 2011, foram analisadas por Durigon e Diehl (2012). Os resultados encontrados demonstraram não haver muitas publicações sobre o tema. Os artigos apresentaram a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso como procedimentos de pesquisa, normalmente possuem mais de um autor e o autor mais

relevante é Valmor Slomski. A pesquisa contribuiu para analisar a pesquisa sobre o tema Controladoria pública no Brasil.

Na pesquisa elaborada por Marostega *et al.* (2013), foi realizado um estudo com o objetivo de identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Controladoria e *Controller* disponibilizados no Portal Capes, no período entre 2000 e 2013. Foi utilizada a metodologia descritiva e no total foram selecionados 30 artigos para a amostra. Como resultado concluíram que a Controladoria tem baixa inserção nas publicações dos periódicos analisados.

Souza *et al.* (2013) analisaram as publicações sobre o tema Controladoria nos periódicos de contabilidade que utilizam a base SEER (Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas). Utilizando-se de pesquisas descritiva, bibliográfica e qualitativa, investigaram 1.665 publicações, das quais foram selecionados 49 com o termo Controladoria no título, palavras-chave ou resumo. A Revista Contabilidade & Finanças foi a que teve o maior número de publicações. Predominaram os artigos com pesquisa qualitativa e referências brasileiras, bem como autores professores do sexo masculino, com título de mestre e vinculados a instituições do Sul do Brasil. A USP e FURB tiveram o maior número de artigos publicados.

Assis, Silva e Catapan (2016) verificaram se as funções da Controladoria possuem aplicabilidade em órgãos da Administração Pública Federal e Estadual. Foi realizada uma análise exploratória com abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e pesquisa documental por meio da coleta de dados no *site* de cada órgão. Na amostra foram relacionadas 14 controladorias, uma federal e as outras estaduais. Concluíram que há aplicabilidade parcial das funções da Controladoria, sendo que cinco controladorias exercem todas as atividades incluídas em uma função e somente uma atingiu a execução plena em 3 funções. Cinco órgãos tiveram destaque na execução das atividades, com 83,33% e 77,78% para uma instituição e 72,22% para três.

Prado *et al.* (2017) realizaram um estudo bibliométrico na base de dados Scopus a fim de mapear as pesquisas sobre o papel da Controladoria na estruturação de sistemas de informação para gerenciamento de riscos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com os temas Controladoria e Gerenciamento de Riscos. A pesquisa foi realizada na base de dados Scopus, com busca da palavra-chave “risco” em artigos divulgados no Brasil e EUA, no período de 2010 a 2015. Como resultado observaram a inexistência de artigos que abordem a Controladoria na elaboração de sistemas de informações para gerenciamento de riscos, bem como nas perspectivas de pessoal, processos e tecnologia.

2.3 BIBLIOMETRIA

O termo bibliometria foi proposto pela primeira vez por Otlet, em 1934 (ROUSSEAU, 2014). Entretanto, para Araújo (2007), a palavra bibliometria se popularizou somente após a publicação, no fim dos anos 70, de um artigo de Pritchard (1969), que a explica como a utilização de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras de literatura.

De maneira geral, a Bibliometria pode ser definida como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação (CAFÉ; BRÄSCHER, 2008).

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, tal como procede a demografia ao enumerar a população. Ela surgiu no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica (FONSECA, 1986). No Quadro 2 apresenta-se a definição e classificação da bibliometria.

Quadro 2 - Definição e classificação da bibliometria

Tipologia para definição e classificação da bibliometria	
Objetos de estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários.
Variáveis	Número de empréstimos (circulação) e de citações, frequência de extensão de frases etc.
Métodos	Ranking, frequência, distribuição.
Objetivos	Alocação de recursos: tempo, dinheiro etc.

Fonte: Fonseca (1986).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo subdivide-se em delineamento da pesquisa, seleção de trabalhos e procedimentos para coleta e análise de dados.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A monografia consiste em um trabalho de pesquisa científico, que no Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina é uma exigência para a conclusão do curso, e como consequência à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

O nível de pesquisa de uma monografia está relacionado com os objetivos que o trabalho deseja atingir, bem como a necessidade de profundidade do estudo referente a determinado assunto. Minayo (1993, p. 23) afirma que:

Pesquisa é a atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

De acordo com Silva e Menezes (2001, p. 20), “pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos”.

Deste modo, para atingir os objetivos propostos nesta monografia, foi realizada uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, pois utiliza-se de técnicas de coleta de dados para descrever características da população da pesquisa (GIL, 2009).

A pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a pesquisa explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a segunda (BEUREN; RAUPP, 2009).

Com relação ao procedimento técnico adotado nesta pesquisa, caracteriza-se como documental. “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (LÜDKE; ANDRE, 1986, p. 38). Gil (2009) aduz que a pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

A tipologia da pesquisa quanto a abordagem do problema, enquadra-se como sendo predominantemente quantitativa, isto é, utiliza-se de instrumentos estatísticos na coleta e no tratamento dos dados, não sendo um procedimento tão profundo na busca do conhecimento da análise dos fenômenos, se preocupando apenas com o comportamento geral dos acontecimentos. (BEUREN; RAUPP, 2009).

Ainda de acordo com Beuren e Raupp (2009), a abordagem quantitativa é frequentemente aplicada nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos.

A pesquisa descritiva e a análise documental estão alinhadas com o estudo quantitativo, pois os dados foram identificados, relatados e comparados sem existir interferência nos mesmos (SILVA; JONES, 2014).

3.2 SELEÇÃO DOS TRABALHOS

O objeto desta pesquisa é formado por trabalhos científicos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (<http://www.congressousp.fipecafi.org/Congresso/Anais>) e Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso>), portanto, divulgados nos sítios oficiais das instituições organizadoras.

A seleção dos trabalhos foi realizada no mês de março de 2018, na base de dados dos sítios dos congressos, e optou-se por selecionar apenas os trabalhos das áreas temáticas Contabilidade Gerencial e Controladoria, e suas respectivas subáreas, conforme distribuição adotada nestes eventos, com a intenção de comparar as características desses trabalhos ao longo dos anos e nos dois congressos.

Na seleção foram excluídos os trabalhos socializados nos eventos simultâneos de Iniciação Científica em Contabilidade. Em relação aos anos das publicações dos trabalhos selecionados, estes abrangem o período de 2007 a 2017, totalizando 11 edições do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 7 edições do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. O Congresso UFSC teve a sua primeira edição em 2007, por isso a análise foi realizada a partir deste ano em ambos os congressos para efeitos comparativos.

Nos períodos analisados foram publicados 1.636 trabalhos nos dois congressos em todas as áreas. Como amostra final obteve-se a quantidade de 272 trabalhos socializados no Congresso USP e 144 no Congresso UFSC.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após o procedimento de coleta e seleção dos trabalhos no sítio oficial de cada evento, e conforme parâmetros definidos, procedeu-se a abertura e leitura de cada trabalho. Posteriormente, e em ambos os congressos, os dados observados e coletados foram: congresso; ano; título; instituição; amostra e temas abordados.

Em seguida os dados levantados foram tabulados em planilha com o auxílio do *Software Microsoft Excel*. A organização dos dados foi dividida em ordem cronológica por ano de publicação e congresso.

No Congresso USP, nos anos de 2011, 2012 e 2013, e no Congresso UFSC, nos anos 2007, 2008 e 2011, os dados relativos às instituições dos autores não estava disponível nos trabalhos selecionados e também no *site* oficial dos eventos, não foi possível a identificação na totalidade das instituições de todos os trabalhos disponíveis.

Foi realizada uma busca em outras bases de dados, como Spell e Google Acadêmico, no intuito de localizar a informação ausente; com o título do trabalho, mas poucos resultados foram encontrados. Assim, optou-se por classificar esse item como não informado.

Em sequência, foi realizada a análise dos dados a partir da estatística descritiva com o propósito de revelar as informações desejadas. Quantificou-se o total de trabalhos socializados, e em todas as edições dos congressos, e comparando-os em um gráfico evolutivo.

Após esta etapa, os trabalhos foram quantificados e classificados por área temática e congresso e comparados em uma tabela que identificou a quantidade total de publicações em ambos os congressos.

Em seguida foi demonstrado a quantidade total de autores por ano e congresso, dentro da área temática estudada. A próxima etapa foi a identificação dos perfis dos 10 autores mais prolíficos e as instituições.

Em seguida, identificou-se as 10 instituições com o maior número de publicações por ano, especificamente nas áreas temáticas abordadas na pesquisa. E por último, foram apontadas as 10 amostras e temas mais observados durante todos os anos da pesquisa, em ordem de predominância.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, foram apresentados os resultados da pesquisa realizada no Congresso da USP e UFSC a partir dos dados coletados. Para tanto, apresenta-se as características gerais dos trabalhos socializados, o perfil de autoria e os dados relativos à amostra e temas investigados.

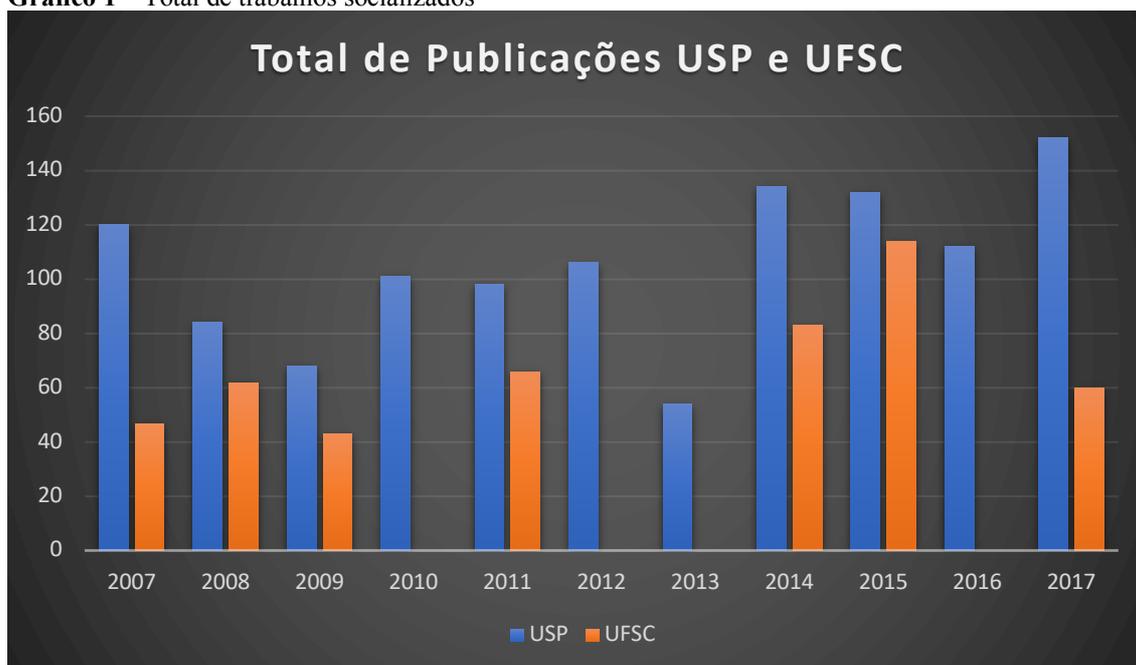
4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS TRABALHOS SOCIALIZADOS

Esta seção apresenta a quantificação de trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados por congresso e ano, e a divisão por área temática e congresso.

4.1.1 Quantidade de trabalhos socializados por congresso e ano

Dos congressos analisados, constatou-se que a USP publicou o maior número de trabalhos, equivalente a 40,91% a mais que o Congresso UFSC. O Gráfico 1 demonstra a quantidade de trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados nos Congressos USP e UFSC no período analisado.

Gráfico 1 – Total de trabalhos socializados



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Conforme o Gráfico 1, verifica-se que o Congresso UFSC não teve todas as edições realizadas anualmente, portanto em alguns anos não há evidenciação dos dados.

Foram publicados 1.636 trabalhos nos dois congressos entre os anos de 2007 a 2017 em todas as áreas temáticas. Desse total, 1.161 pertencem ao Congresso USP e apenas 272 estão nas áreas temáticas Contabilidade Gerencial e Controladoria, que corresponde a 23,42% da população total.

No Congresso UFSC, entre os anos destacados houve a publicação de 475 trabalhos em todas as áreas temáticas, e 144 na área de Contabilidade Gerencial e Controladoria e subáreas afins, que corresponde a 30,31 % do total do congresso.

No ano de 2013, no Congresso USP destaca-se o pequeno número de publicações totais (54), e o ano de 2017 com o maior número de publicações (152) verificados em todos os anos analisados. A média de publicações foi de 105 trabalhos por ano.

No Congresso UFSC, a média de publicações foi de 67 trabalhos no período analisado e o ano que se destacou com o maior número de publicações foi 2015, com 114, e o ano com o menor número de publicações foi 2009, com apenas 43 trabalhos.

4.1.2 Divisão por áreas temáticas

Na Tabela 1 apresentam-se as áreas temáticas do Congresso USP e a quantidade de trabalhos socializados em cada área temática entre os anos de 2007 a 2017.

Tabela 1 – Áreas temáticas no Congresso USP

Áreas temáticas USP	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Atuária	2	4	5		5	6	4	4	2	2	12	46
Auditoria e Perícia								9	7	4	14	34
Controladoria e Contabilidade Gerencial	40	21	24	29	27	24	8	29	24	24	22	272
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor						9	7	14	14	14	21	79
Tributos								4	4	7	6	21
Temas Livres em Contabilidade Atuária										12	12	24
Estudos Epistemológicos e Sociológicos								6	1			7
Casos de Ensino								2	2			4
História da Contabilidade								3				3
Gênero, Raça e Sexualidade								2	3			5
Contabilidade Aplicada para Usuários Externos	44	29	23	39	33	37	21	52	67	39	61	445
Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais	20	20	8	15	17	9	8					97
Educação e Pesquisa em Contabilidade	14	10	8	8	16	19	1	9	8	10	4	107
Ensaios Teóricos				10		2	5					17
Total por ano	120	84	68	101	98	106	54	134	132	112	152	1.161

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No Congresso USP, conforme evidenciado na Tabela 1, entre todas as áreas temáticas, destaca-se a Contabilidade Aplicada para Usuários Externos (Contabilidade Financeira), com o maior número de trabalhos (475), representando 38,32% do total de trabalhos socializados no congresso.

Percebe-se que a área temática Contabilidade Gerencial e Controladoria ficou em segundo lugar no número de publicações, com 272 trabalhos, correspondendo a 23,42% do total de trabalhos socializados no evento.

Na Tabela 2 apresentam-se as áreas temáticas do Congresso UFSC e a quantidade de trabalhos socializados em cada área temática nos anos de 2007 a 2017.

Tabela 2 – Áreas temáticas no Congresso UFSC

Áreas Temáticas UFSC	2007	2008	2009	2011	2014	2015	2017	Total
Contabilidade Gerencial e Controladoria	15	24	16	23	24	25	17	144
Finanças		5	7	12	12	19	16	71
Pesquisa e Ensino da Contabilidade		10	5	9	21	9	8	62
Demais temas relevantes em contabilidade		22	15	22	25	61	19	164
Outras	32	1			1			34
Total por ano	47	62	43	66	83	114	60	475

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No Congresso UFSC, a área temática Demais temas relevantes em contabilidade atingiu o maior de número de trabalhos (164), representando 34,52% do total de publicações, conforme demonstrado na Tabela 2. Ressalta-se que em 2007, primeiro ano do Congresso, utilizou-se somente a área temática Controladoria e outras para a classificação dos trabalhos.

A área temática Contabilidade Gerencial, obteve o segundo maior número de publicações, com 144 no total. Isso representa 30,31% do total de trabalhos publicados no congresso. Tanto no Congresso USP como no UFSC a área temática Contabilidade Gerencial ficou em segundo lugar.

4.2 PERFIS DA AUTORIA DOS TRABALHOS

Nesta seção são apresentados a quantidade total de autores por ano na área temática Contabilidade Gerencial e Controladoria de cada congresso e os autores mais prolíficos e a sua respectiva instituição.

4.2.1 Número de autores e autores mais prolíficos

Na Tabela 3 apresenta o número de autores da área temática Contabilidade Gerencial e Controladoria no período estudado (2007- 2017) e por congresso.

Tabela 3 – Quantidade de autores por congresso

Autores por Congresso	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
USP	106	59	68	74	71	63	27	79	63	60	54
UFSC	33	55	48		62			67	70		46

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No período analisado, identificou-se a USP com o maior número de autores, conforme a Tabela 3. O número maior de autores na USP relaciona-se com a quantidade maior de trabalhos socializados por ano e o maior número de edições do evento analisadas. Observa-se o ano de 2007 com o maior número de autores na USP (106) e 2013 com o menor (27). A média de autores por ano é de 66 na USP e 54 na UFSC.

Na UFSC em 2007, ano que iniciou o congresso, houve a menor quantidade de autores (33), e 2015 o ano com mais autores (70). Os 12 autores mais prolíferos em publicações no Congresso UFSC, em todas as edições analisadas, estão descritos na Tabela 4.

Tabela 4 – Autores mais prolíferos no Congresso UFSC

Autores mais prolíferos UFSC	Instituição de Ensino Superior	Nº de trabalhos
Rogério João Lunkes	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	14
Rodney Wernke	UNISUL	10
Sérgio Murilo Petri	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	7
Valdirene Gasparetto	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	7
Sandra Rolim Ensslin	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	6
Altair Borgert	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	5
Andreas Dittmar Weise	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	5
Charles Albino Schultz	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	5
Leonardo Ensslin	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	4
Marluce Lembeck	UNISUL	4
Maurício Vasconcellos Leão Lyrio	Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC	4
Suzete Antonieta Lizote	UNIVALI	4

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Optou-se por incluir todos os autores que obtiveram quantidade igual ou superior a 4 trabalhos socializados, totalizando 12 autores, o que implicou no acréscimo de 2 ao limite previsto de 10 autores, dado o empate entre eles quanto ao número.

Ressalta-se que o autor com maior número de trabalhos socializados está vinculado a UFSC e esta instituição apresenta 7 autores entre os mais prolíferos, demonstrando a predominância de autores da própria instituição.

Na Tabela 5 foram evidenciados os autores mais prolíferos do Congresso USP, a quantidade de trabalhos socializados e a sua respectiva instituição.

Tabela 5 – Autores mais prolíficos no Congresso USP

Autores mais prolíficos USP	Instituição de Ensino Superior	Nº de trabalhos
Ilse Maria Beuren	Universidade Federal de Santa Catarina	20
Carlos Eduardo Facin Lavarda	Universidade Federal de Santa Catarina	15
Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	Universidade Federal do Paraná	14
Carlos Alberto Diehl	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	12
Marcos Antonio de Souza	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	11
Joseilton Silveira da Rocha	Universidade Federal da Bahia	8
Vinícius Costa da Silva Zonatto	Universidade Regional de Blumenau - FURB	8
Welington Rocha	Universidade de São Paulo	8
Andson Braga de Aguiar	Universidade de São Paulo	7
Fábio Frezatti	Universidade de São Paulo	6
Reinaldo Guerreiro	Universidade de São Paulo	6
Valmor Slomski	Universidade de São Paulo	6

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Entre os autores mais prolíficos no Congresso da USP, destaca-se que os dois primeiros são vinculados à UFSC, com 20 e 15 publicações, respectivamente. Ressalta-se ainda, que os autores vinculados à própria instituição organizadora do Congresso não foram os mais destacados quanto ao número de trabalhos socializados, ficando abaixo de autores de outras instituições.

4.2.2 Instituições dos autores dos trabalhos

Na Tabela 6 apresenta as dez instituições que mais trabalhos socializaram no Congresso USP.

Tabela 6 - Instituições dos autores no Congresso USP

Instituições dos autores dos trabalhos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Universidade Federal do Paraná	5	3	2					8	9	2	1	30
Universidade de São Paulo	11	3	6	1				2	2	1		26
Universidade Regional de Blumenau – FURB	3	1	2	3				2	3	4	2	20
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2	2	4	2				2	3	2	3	20
Universidade Federal de Santa Catarina		1						1		5	6	13
Universidade Presbiteriana Mackenzie	3		5	2				2				12
Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná	1	1		1					1	1	2	7
Universidade Federal de Minas Gerais			2	2				1			1	6
Universidade Federal da Bahia			1	1				1	1			4
FUCAPE	3											3
Outras	12	10	2	17	27	24	8	10	5	9	7	131

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os trabalhos que não informaram a instituição foram alocados na categoria “Outras” na Tabela 6. A UFPR foi a instituição com o maior número de trabalhos socializados (30), seguida pela USP (26). A concentração das instituições demonstra predomínio da região sul e sudeste do Brasil.

Na Tabela 7 apresentam-se as dez instituições que mais publicaram no Congresso UFSC.

Tabela 7 – Instituições dos autores no Congresso UFSC

Instituições dos autores dos trabalhos	2007	2008	2009	2011	2014	2015	2017	Total
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	9	8	6	4	7	4	6	44
UNISUL			1	5	2	2	1	11
Universidade Regional de Blumenau (FURB)					4	3	3	10
Universidade Comunitária Da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)					1	1	2	4
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)						3		3
UNIVALI					1	2		3
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)						1	1	2
Universidade Federal de Goiás (UFG)					1		1	2
UNICENTRO						2		2
Universidade de São Paulo (USP)				1		1		2
Outras	6	16	8	13				43

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No Congresso UFSC houve predomínio de trabalhos da própria instituição

organizadora com 44 trabalhos identificados, que sugere incentivo ao evento. Das instituições analisadas, as quatro primeiras são do Estado de Santa Catarina.

Os trabalhos que não informaram a instituição foram alocados na categoria “Outras” na Tabela 7.

4.3 AMOSTRA E TEMAS INVESTIGADOS

As amostras e temas analisados durante a pesquisa foram organizados em ordem de predominância nas tabelas seguintes.

4.3.1 Amostras da pesquisa

Na Tabela 8 apresentam-se as 10 amostras da pesquisa mais observadas no Congresso USP.

Tabela 8 - Amostra da pesquisa no Congresso USP

Amostra da pesquisa - Congresso USP	Nº de trabalhos
Empresas em geral	58
Empresas listadas na Bovespa e revista melhores e maiores	42
Publicações - periódicos- base de dados	20
Indústrias	14
Instituições públicas	12
Municípios	11
Profissionais e estudantes de contabilidade	10
Cooperativas	10
Instituições de Ensino Superior	8
Hospitais	8

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Dentre as amostras observadas na pesquisa no Congresso USP, a mais predominante foi a utilização de empresas em geral (58), seguido por empresas listadas no *site* Bovespa (42), bem como a revista Melhores e Maiores, que fornece uma lista de empresas em diversas categorias.

Na Tabela 9 apresenta-se a amostra da pesquisa referente aos trabalhos socializados no Congresso UFSC.

Tabela 9 - Amostra da pesquisa no Congresso UFSC

Amostra da pesquisa - Congresso UFSC	Nº de trabalhos
Empresas em geral	30
Artigos publicados em periódicos	14
Indústrias	13
Empresas listadas na Bovespa	10
Estudantes	8
Instituições de Ensino Superior	7
Cooperativas	6
Instituições Públicas	6
Escritório de Contabilidade	6
Gestores de empresa	5

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na análise da amostra do Congresso UFSC, observa-se que a amostra mais utilizada foi de empresas em geral (30), seguida por artigos publicados em periódicos (14). Tanto no congresso USP como no UFSC a amostra mais utilizada foi de Empresas em geral. Entre todas as amostras observadas, 8 se repetem nos dois congressos: Empresas em geral e listadas na Bovespa, Artigos publicados em periódicos, Indústrias, Instituições de Ensino Superior, Estudantes, Cooperativas e Instituições Públicas.

4.3.2 Temas abordados

Na Tabela 10 apresentam-se os temas predominantes nos trabalhos da área socializados no Congresso USP.

Tabela 10 – Teorias e/ou Temas abordados no Congresso USP

Congresso USP - Temas abordados	Nº de trabalhos
Teorias: Contingencial, Agência. Institucional, Ator-Rede	30
Controladoria	22
Sistemas de controle gerencial	20
Avaliação de desempenho	16
Controle gerencial	16
Gestão de custos	14
Análise de custos	12
Gestão de riscos	9
<i>Balanced Scorecard</i>	8
Cultura organizacional	7
Planejamento estratégico	7

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Entre as teorias e/ou temas mais abordados no Congresso USP, destaca-se em primeiro lugar as Teorias Contingencial, Agência, Institucional e Ator-Rede, observados em 30 trabalhos analisados.

Na Tabela 11 apresentam-se os 10 temas mais abordados nos trabalhos da área socializados no Congresso UFSC.

Tabela 11 – Temas abordados no Congresso UFSC

Congresso UFSC - Temas abordados	Nº de trabalhos
Gestão de custos e estoques	15
<i>Balanced Scorecard</i>	13
Bibliometria - publicações	12
Teoria das Restrições, Contingencial, Agência, Institucional	9
Controles internos	9
Planejamento tributário	6
Avaliação de desempenho	6
Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão (MCDA-C)	5
Análise custo volume lucro	5
Controle gerencial	4

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No Congresso UFSC, o tema mais observado durante o período analisado foi Gestão de custos e estoques. Na comparação com o Congresso USP, percebe-se que 6 teorias e/ou temas (Teorias Contingencial, Agência, Institucional e Ator-Rede; *Balanced Scorecard*; Avaliação de desempenho; Controle gerencial; Gestão de custos e Análise de Custos) se repetem nos dois congressos. Isso evidencia que as teorias e/ou os temas abordados nos trabalhos apresentam algumas semelhanças, mas variações também são observadas nos Congressos USP e UFSC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou analisar o perfil dos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Controladoria socializados nas 11 edições (2007 a 2017) do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e nas 7 edições do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (2007 a 2017). De ambos os Congressos excluíram-se os eventos simultâneos de Iniciação Científica em Contabilidade. A análise bibliométrica compreendeu 416 trabalhos das áreas temáticas Contabilidade Gerencial e Controladoria.

Os resultados da pesquisa demonstram que no período analisado, um total de 1.636 trabalhos foram socializados em todas as áreas temáticas de ambos congressos pesquisados. Desse total, 1.161 são do Congresso USP e 272 pertencem à área temática de Contabilidade Gerencial e Controladoria. No Congresso UFSC foram socializados 475 no total e 144 são da área estudada.

No Congresso USP, o ano de 2013 destaca-se como o menor em número de trabalhos socializados (54) e o ano de 2017 com a maior quantidade de trabalhos socializados (152). No Congresso UFSC, no ano de 2009 houve a menor quantidade de trabalhos socializados, com apenas 43, e o ano de 2015 destacou-se com 115 trabalhos. Foram socializados em média 105 trabalhos por ano no Congresso USP e 67 no Congresso UFSC.

No que concerne à quantidade de trabalhos por área temática, destacou-se a Contabilidade Financeira com o maior número de trabalhos socializados no Congresso USP, um total de 475. Em segundo lugar, com 272 trabalhos, ficou a área de Contabilidade Gerencial e Controladoria. No Congresso UFSC o destaque com maior número de trabalhos foi a área temática Demais temas relevantes em contabilidade, com 164 trabalhos, e em segundo a linha temática Contabilidade Gerencial e Controladoria, com 144 trabalhos.

Na análise da quantidade de autores, no Congresso USP, no ano de 2007 houve a maior quantidade de autores que socializaram trabalhos na área temática de Contabilidade Gerencial e Controladoria (106) e no ano de 2013 a menor quantidade (27). No Congresso UFSC, destacou-se o ano de 2015 com o maior número de autores (70) e o ano de 2007 com o menor número (33). Na análise dos trabalhos foi observado a ausência da instituição de vínculo dos autores em alguns artigos nos congressos analisados.

Com relação aos autores mais prolíficos, no Congresso USP, a autora Ilse Maria Beuren (UFSC) obteve a maior quantidade de trabalhos socializados (20). Já no Congresso UFSC o autor com mais publicações (14) foi Rogério João Lunkes (UFSC). As instituições que mais socializaram trabalhos no Congresso USP e UFSC, respectivamente, foram a

Universidade Federal do Paraná, com 30 trabalhos, e a Universidade Federal de Santa Catarina, com 44 trabalhos.

Na análise das amostras utilizadas para o desenvolvimento das pesquisas observou-se que entre as 10 mais utilizadas, 8 se repetem nos dois congressos, destacando-se Empresas em geral nos congressos USP e UFSC, com 58 e 30 observações respectivamente.

As teorias e/ou temas mais abordados nos congressos apresentaram alguma variação. Entre os 10 mais observados, pode-se constatar que 6 teorias e/ou temas foram similares nos dois congressos. No Congresso USP, com 30 observações, destacaram-se as Teorias Contingencial, Agência, Institucional e Ator-Rede; enquanto que no Congresso UFSC foi Gestão de custos e estoques, com 15 observações.

Conclui-se que o campo das amostras apresentou poucas variações entre os congressos, com alterações na quantidade de observações, mas a mesma homogeneidade não foi observada para as bases teóricas que fundamentam os trabalhos e/ou temas investigados. Como limitação do trabalho destaca-se a amostra de eventos investigados, portanto, os resultados da pesquisa não podem ser extrapolados para além de ambos os Congressos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- ASSIS, L.; SILVA, C. L.; CATAPAN, A. As funções da Controladoria e sua aplicabilidade na Administração Pública: Uma análise da gestão dos órgãos de controle. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 14, n. 3, p. 26-43, 2016.
- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BEUREN, I. M.; PINTO, J.; ZONATTO, V. C. S. Abordagens da controladoria nos trabalhos do congresso USP de controladoria e contabilidade: um enfoque nas perspectivas conceitual, procedimental e organizacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 9, n. 17, p. 3-16, 2012.
- BEUREN, I. M.; SILVA, A. J. Abordagens da controladoria em artigos publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em ciências contábeis recomendados pela CAPES. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 29, n. 3, p. 9-21, 2010.
- BLONKOSKI, P. R.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade Gerencial: Análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Revista Pretexto**, v. 18, n. 1, p. 80-99, 2017.
- BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria**: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Acesso em: 13 abr. 2018.
- CAFÉ, L. M. A.; BRÄSCHER, M. Organização da informação e bibliometria 10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p54. **Encontros Bibli**, p. 54-75, 2008. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p54>>. Acesso em: 20 abr. 2018.
- CARVALHO, A. J. et al. Contabilidade Gerencial: Um estudo bibliográfico nas principais revistas internacionais de contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 2, p. 155-174, 2016.
- DURIGON, A. R.; DIEHL, C. A. Controladoria no Setor Público: uma análise dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade - período de 2001 a 2011. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 2, p. 91-109, 2013.
- FONSECA, E. N. (Org). **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1986.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. A.; MALAGUEÑO, R. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015.
- FREZATTI, F.; GUERREIRO, R.; AGUIAR, A. B. Diferenciações entre contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.1, n. 44, p. 9-22, 2007.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W O. **Contabilidade gerencial**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- LOPES, I. F.; BEUREN, I. M. Análise das publicações internacionais de Contabilidade Gerencial sob a lente da Teoria Ator-Rede. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 10, n. 2, p. 189-210, 2017.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.
- LUNKES, R. J. et al. Controladoria: um estudo bibliométrico no Congresso Brasileiro de Contabilidade de 2000, 2004 e 2008. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 175, p. 24-37, 2012. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/835>>. Acesso em: 19 abr. 2018.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
- MAROSTEGA, F. L. et al. Análise da produção científica sobre Controladoria nas revistas brasileiras de Contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 59, p. 10-19, 2014.
- MENEZES, E. M.; SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: LED/UFSC, 2001.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2.ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1993.
- MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012.
- OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.
- PADOVEZE, C. L. **Controladoria Básica**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- PRADO, E. V. et al. Sistemas de informações para gerenciamento de riscos corporativos em Controladoria: Um estudo bibliométrico na base de dados Scopus. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, n. 1, p. 191-211, 2017.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, H. C. M.; TAVARES, V. C. M. Comportamento e particularidades da produção acadêmica do tema “Contabilidade Gerencial” divulgada na base de dados do ISI WEB of Science Core Collection de 1985 a 2014. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 1, p. 5-29, 2017.

RITTA, C. O.; LAVARDA, C. E. F. Aspectos da produção científica sobre controle gerencial. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 16, n. 3, p. 105-124, 2017.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. **Fundamentos de Controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, V. R.; JONES, G. D. C. Produção científica que relaciona teoria institucional com contabilidade gerencial: estudos em periódicos e congressos nacionais. **Contexto**, v. 15, n. 31, p. 100-113, 2015.

SOUZA, F. J. V. et al. Perfil dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos nacionais de contabilidade. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 35-50, 2013.

VAILATTI, J. L.; ROSA, F. S.; VICENTE, E. F. R. A Teoria Institucional aplicada à Contabilidade Gerencial: Análise da contribuição teórica e metodológica de publicações internacionais ocorridas no período de 2006 a 2015 . **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 16, n. 47, p. 97-111, 2017.